



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



150ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18–22 de junho de 2012

Tema 5.5 da agenda provisória

CE150/24 (Port.)
24 de abril de 2012
ORIGINAL: INGLÊS

SITUAÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS PELA CONTA ESPECIAL DA OPAS

1. O 48º Conselho Diretor (2008), mediante a Resolução CD48.R1 (1), aprovou o uso da Conta Especial para financiamento dos projetos prioritários enumerados no Documento CD48/22 (2). A resolução exige que a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) apresente ao Comitê Executivo, através do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (SPBA na sigla em inglês), relatórios periódicos sobre o andamento dos projetos custeados pela Conta Especial. Este documento representa a situação em 31 de dezembro de 2011.

2. Conforme a Resolução CD48.R1, sete dos 14 projetos originalmente propostos (1.A, 1.B, 4.A, 4.C, 4.D, 4.E e 4.F) foram aprovados em sua totalidade; seis (2.A, 2.C, 3.A, 3.B, 3.C e 4.B) foram aprovados no que se refere à sua primeira fase; e um (2.B) não foi aprovado. Desde então, os orçamentos de seis dos 13 projetos aprovados foram revisados com base em informações atualizadas: os orçamentos de três projetos foram reduzidos e três tiveram aumento. Durante a 148ª Sessão do Comitê Executivo, em junho de 2011, um novo projeto 4.D—Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA, Fase 2—foi aprovado, a ser custeado pelo saldo ainda não alocado da Conta Especial no valor de US\$9,135 milhões,¹ de acordo com a Resolução CD50.R10 (2010) (3). Com isso, o saldo de \$25.290.000 originalmente disponível na Conta Especial encontra-se plenamente alocado.

3. A Tabela 1 resume informações sobre os 15 projetos, com uma breve descrição de cada um. A tabela também mostra o orçamento total estimado para cada projeto, a porção do orçamento a ser custeada com fundos da Conta Especial (até o momento), e um cálculo do financiamento a ser provido por outras fontes.

¹ Salvo indicação em contrário, todas as cifras monetárias citadas neste relatório estão expressas em dólares dos Estados Unidos.

4. A Tabela 2 fornece um resumo da execução do orçamento até 30 de abril de 2012, para todos os projetos, demonstrando que, no total, \$9,791 milhões dos \$25,290 milhões autorizados já foram desembolsados. O saldo restante, no valor de \$15,499 milhões, será disponibilizado ao longo do biênio 2012–2013 e além. A Repartição providenciará informes atualizados até que todos os projetos tenham sido plenamente executados.

5. Os perfis atualizados dos 11 projetos ativos (1.A, 1.B, 2.A, 2.C, 3.B, 3.D, 4.A, 4.B, 4.C, 4.D, 4.F), que descrevem em detalhes o propósito de cada projeto, informam seu andamento e descrevem as atividades planejadas, encontram-se no Anexo.

Ação pelo Comitê Executivo

6. Solicita-se ao Comitê Executivo que examine este documento e aprove-o se julgar apropriado.

TABELA 1

**Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)**

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
1.A	<p>Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro de Conhecimento (CC)</p>	<p>Um Centro de Operações de Emergência/Centro de Conhecimento regional é um núcleo que centraliza as funções institucionais de avaliação e gestão de situações de emergência, coordenação de resposta a desastres e gestão da informação e do conhecimento. Também serve como fórum para análise e intercâmbio de informações a fim de facilitar a tomada de decisão, subsidiando a resposta eficaz e oportuna a quaisquer situações que possam configurar um evento de saúde pública de interesse internacional (ESP/II), de acordo com a definição do Regulamento Sanitário Internacional (2005). Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 1.A em anexo.</p>	<p align="center">3.278.000</p>	<p align="center">2.900.000</p>	<p align="center">378.000</p>
1.B	<p>Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional</p>	<p>Os Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional de cada país devem receber apoio para impulsionar sua capacidade de: geração instantânea de informação e gestão do conhecimento; avaliação dos riscos para a saúde; resposta a situações que poderiam configurar emergências de saúde pública, como os desastres naturais, surtos de doenças transmissíveis, e incidentes químicos e radionucleares; e cumprir os requisitos estabelecidos no Regulamento Sanitário Internacional (2005). Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 1.B em anexo.</p>	<p align="center">3.000.000</p>	<p align="center">1.500.000</p>	<p align="center">1.500.000</p>

TABELA 1
Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
2.A	Fortalecimento dos sistemas de informação em saúde pública da OPAS	Há de se implantar uma nova estratégia para os sistemas de informação de saúde de modo a retificar a fragmentação e falta de integração entre os sistemas, a duplicação de sistemas que sobrecarrega países com solicitações múltiplas de informação, e a divulgação insuficiente das informações disponíveis. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 2.A em anexo.	5.000.000	2.225.000	2.775.000
2.B	Adoção de estratégias de formação de redes para transformar a prestação de cooperação técnica	Proposta de projeto não aprovada pelos Estados Membros.	N/D	N/D	N/D
2.C	Fortalecimento das comunicações mediante melhoria da conectividade dos escritórios nos países	Uma rede privada para a OPAS apoiará as necessidades de comunicação dos modernos Sistemas de Gestão Institucional da Organização, fornecendo a conectividade necessária mediante aumento da capacidade de comunicações, largura de banda, segurança e confiabilidade, o que habilitará e apoiará a formação de redes sociais, o intercâmbio de conhecimentos, as reuniões eletrônicas e videoconferências e expansão dos sistemas em instituições de saúde. Também dará uma base para futura participação direta dos Estados Membros nas atividades da RSPA. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 2.C em anexo.	2.100.000	2.000.000	100.000

TABELA 1

**Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)**

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
3.A	Modernização do Sistema de Informação Gerencial da RSPA – Fase 1	<p>A RSPA deve explorar plenamente os processos empresariais e como os mesmos podem ser melhorados para alinhá-la com a OMS, apoiar um esquema robusto de gestão baseada em resultados e melhorar a eficiência administrativa, refletindo o mesmo alto nível de integração e interoperabilidade que a OMS espera atingir mediante implementação do Sistema de Gestão Global. A RSPA avaliará três opções para modernizar o seu Sistema de Informação Gerencial (PMIS na sigla em inglês) e formulará uma recomendação para a apreciação dos Órgãos Diretores. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 3.A no Documento CD48/22 (2008).</p>	<p align="center">1.000.000</p>	<p align="center">1.000.000</p>	<p align="center">0</p>
3.B	Modernização do modelo de serviço para prestação de serviços de TI e gestão do conhecimento	<p>Esta iniciativa busca reduzir a manutenção e gestão da infraestrutura de tecnologia da informação da OPAS em todos os escritórios, diminuir as vulnerabilidades atuais em matéria de segurança e disponibilizar software atualizado com suporte para os quatro idiomas oficiais da OPAS, reduzindo assim a gestão de desktops nas Representações e simplificando o suporte local. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 3.B em anexo.</p>	<p align="center">2.230.000</p>	<p align="center">1.500.000</p>	<p align="center">730.000</p>

TABELA 1
Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
3.C	Fortalecimento da capacidade da Organização para cumprir IPSAS até 2010	O Sistema das Nações Unidas decidiu substituir as Normas Contábeis do Sistema da ONU (UNSAS) pelas Normas Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS) até 2010. Os Órgãos Diretores da OPAS aprovaram a adoção das IPSAS até 2010. Para cumprir esse compromisso, a Organização deve alinhar seus Regulamentos Financeiros e Normas de Gestão, processos e sistemas com as IPSAS. Além disso, serão necessários consideráveis treinamento e supervisão para assegurar que as novas políticas sejam entendidas e implementadas corretamente. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 3.C no Documento CD48/22 (2008).	500.000	300.000	200.000
3.D	Modernização do Sistema de Informação Gerencial da RSPA – Fase 2 (execução)	O Projeto de Modernização do PMIS permitirá à Repartição fortalecer a colaboração entre todos os interessados diretos e melhorará a gestão baseada em resultados e a tomada de decisão na organização. O projeto de modernização substituirá a maioria dos sistemas de informação gerencial antiquados da Repartição e melhorará significativamente seus processos empresariais e operações administrativas, reduzindo assim os custos operacionais globais. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 3.D em anexo.	20.300.000	9.135.000	11.165.000

TABELA 1

**Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)**

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
4.A	Melhoria das instalações: normas mínimas e outras medidas de segurança	Ajuda única às Representações a fim de realizar melhorias relativas às normas mínimas de segurança operacional (MOSS na sigla em inglês). Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.A em anexo.	300.000	300.000	0
4.B	Melhoria das instalações: medidas para economizar energia	Muitos componentes do Edifício da Sede e do centro de conferências são originais de 1965, e é necessário substituí-los, entre eles o sistema de calefação por indução e refrigeração e os painéis elétricos do 2º e 10º andar; as janelas do edifício principal e do centro de conferências; e o telhado do centro de conferências. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.B em anexo.	2.500.000	2.500.000	0
4.C	Melhoria das instalações: reparo do sistema de drenagem da praça	Há vazamentos no sistema de drenagem da praça da Sede. Todo o sistema precisa de reparos como parte do ciclo de manutenção ordinária. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.C em anexo.	375.000	375.000	0
4.D	Melhoria das instalações: medidas de segurança e sanitárias	Há necessidade de melhorias da segurança no saguão e segundo andar da Sede e melhorias sanitárias nos banheiros do edifício. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.D em anexo.	330.000	330.000	0

TABELA 1
Resumo dos projetos custeados pela Conta Especial
(em US\$)

Nº	Título	Descrição	Orçamento revisado	Quantia custeada pela Conta Especial (estimativa)	Quantia custeada por outras fontes (estimativa)
4.E	Melhoria das instalações: telhado do edifício de escritórios da Sede	A substituição programada do telhado do edifício principal de escritórios da Sede está atrasada. As goteiras são cada vez maiores durante as tempestades, danificando ainda mais o edifício. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.E no Documento CD48/22 (2008).	347.000	250.000	97.000
4.F	Melhoria das instalações: reforma das Salas de Conferência e móveis	O edifício de escritórios e a ala de salas de conferência da Sede e os anexos alugados adjacentes são o principal patrimônio físico da Organização. Essas instalações requerem contínua manutenção para que continuem sendo úteis ao trabalho da Repartição de prestar cooperação técnica aos Estados Membros, e para assegurar o cumprimento dos requisitos tecnológicos e ergonômicos e das normas de segurança no trabalho. Para maiores informações, consulte o Perfil do Projeto 4.F em anexo.	1.075.000	975.000	100.000
		Total	42.335.000	25.290.000	17.045.000

TABELA 2
Resumo da utilização dos recursos da Conta Especial em 30 de abril de 2012
(em US\$)

Nº do projeto	Projeto	Orçamento total do projeto (somente referência)	Quantia autorizada da Conta Especial	Quantia utilizada	Saldo da Conta Especial	Observações
1.A	Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro de Conhecimento (CC)	3.278.000	2.900.000	2.789.656	110.344	Espera-se que esteja operacional em meados de 2012
1.B	Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional	3.000.000	1.500.000	1.092.492	407.508	Finalização de todos os pontos focais esperada em junho de 2012
2.A	Fortalecimento dos sistemas de informação em saúde pública da OPAS	5.000.000	2.225.000	743.942	1.481.058	Fase 2 em curso durante 2012–2013
2.C	Fortalecimento das comunicações mediante melhoria da conectividade dos escritórios nos países	2.100.000	2.000.000	1.496.308	503.692	Conclusão esperada no biênio 2012-2013
3.A	Modernização do Sistema de Informação Gerencial da RSPA – Fase 1	1.000.000	1.000.000	919.751	80.249	Concluído
3.B	Modernização do modelo de serviço para prestação de serviços de TI e gestão do conhecimento	2.230.000	1.500.000	887.330	612.670	Trabalho iniciado em 2011
3.C	Fortalecimento da capacidade da Organização para cumprir IPSAS até 2010	500.000	300.000	286.912	13.088	Concluído
3.D	Modernização do Sistema de Informação Gerencial da RSPA – Fase 2 (execução)	20.300.000	9.135.000	756.032	8.378.968	Conclusão esperada no biênio 2014-2015
4.A	Melhoria das instalações: normas mínimas e outras medidas de segurança	300.000	300.000	200.919	99.081	A ser concluído em 2012
4.B	Melhoria das instalações: medidas para economizar energia	2.500.000	2.500.000	14.250	2.485.750	Conclusão esperada em 2012–2013
4.C	Melhoria das instalações: reparo do sistema de drenagem da praça	375.000	375.000	125.969	249.031	Conclusão esperada em 2012

TABELA 2
Resumo da utilização dos recursos da Conta Especial em 30 de abril de 2012
(em US\$)

Nº do projeto	Projeto	Orçamento total do projeto (somente referência)	Quantia autorizada da Conta Especial	Quantia utilizada	Saldo da Conta Especial	Observações
4.D	Melhoria das instalações: medidas de segurança e sanitárias	330.000	330.000	38.298	291.702	Conclusão esperada em 2012–2013
4.E	Melhoria das instalações: telhado do edifício de escritórios da Sede	347.000	250.000	250.000	0	Concluído
4.F	Melhoria das instalações: reforma das Salas de Conferência e móveis	1.075.000	975.000	189.151	785.849	Período de atividades pendente de determinação
Total		42.335.000	25.290.000	9.791.010	15.498.990	

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Uso da Receita do Orçamento por Programas Recebida em Excedente ao Orçamento Ordinário de Trabalho Efetivo Autorizado 2006-2007 [Internet]. 48º Conselho Diretor da OPAS, 60ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro–3 de outubro de 2008; Washington, D.C., EUA. Washington (DC): OPAS; 2008 (Resolução CD48.R1) [acesso em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em <http://www.paho.org/portuguese/gov/cd/CD48.r1-p.pdf>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Uso da Receita do Orçamento por Programas que Excede o Nível Autorizado do Orçamento Ordinário Efetivo 2006-2007 [Internet]. 48º Conselho Diretor da OPAS, 60ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro–3 de outubro de 2008; Washington, D.C., EUA. Washington (DC): OPAS; 2008; (Documento CD48/22) [acesso em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em <http://www.paho.org/portuguese/gov/cd/cd48-22-p.pdf>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Modernização do Sistema de Informação para Gestão da RSPA [Internet]. 50º Conselho Diretor da OPAS, 62ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 27 de setembro–1 de outubro de 2010; Washington, D.C., EUA. Washington (DC): OPAS; 2010 (Resolução CD50.R10) [acesso em 17 de janeiro de 2012]. Disponível em <http://devserver.paho.org:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/412/CD50.R10-p.pdf?sequence=4>.

Perfil do projeto 1.A

1. Título do Projeto: Centro de Operações de Emergência e Centro de Conhecimentos (COE/CC)																		
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: GSO, PED, HSD, KMC, ITS																		
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, Representações, áreas técnicas na Sede).																		
4. Custo total estimado (US\$): \$3.278.000 <table><tr><td>Estudo arquitetônico/engenharia:</td><td>\$343.000</td></tr><tr><td>Construção:</td><td>\$1.809.000</td></tr><tr><td>Reserva de contingência (construção):</td><td>\$376.000</td></tr><tr><td>Gestão de projetos:</td><td>\$250.000</td></tr><tr><td>Estudo de continuidade das operações:</td><td>\$250.000</td></tr><tr><td>Outros gastos (COE):</td><td>\$250.000</td></tr><tr><td>Contribuições da Conta Especial da OPAS:</td><td>\$2.900.000</td></tr><tr><td>Contribuições de parceiros financeiros:</td><td>0</td></tr><tr><td>Contribuições de outras fontes:</td><td>\$378.000</td></tr></table> <p>\$1.500.000 foi fornecido em 2008-2009 e um adicional de \$1.400.000 em setembro de 2010.</p>	Estudo arquitetônico/engenharia:	\$343.000	Construção:	\$1.809.000	Reserva de contingência (construção):	\$376.000	Gestão de projetos:	\$250.000	Estudo de continuidade das operações:	\$250.000	Outros gastos (COE):	\$250.000	Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$2.900.000	Contribuições de parceiros financeiros:	0	Contribuições de outras fontes:	\$378.000
Estudo arquitetônico/engenharia:	\$343.000																	
Construção:	\$1.809.000																	
Reserva de contingência (construção):	\$376.000																	
Gestão de projetos:	\$250.000																	
Estudo de continuidade das operações:	\$250.000																	
Outros gastos (COE):	\$250.000																	
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$2.900.000																	
Contribuições de parceiros financeiros:	0																	
Contribuições de outras fontes:	\$378.000																	
5. Duração estimada: 24 meses.																		
6. Observações: O projeto circular da estrutura original e o espaço limitado dos níveis de garagem foram consideráveis dificuldades, desafiando os arquitetos a desenvolver uma planta que fornecesse o número desejado de salas de conferência e áreas de trabalho e acomodasse os sistemas mecânicos (calefação, ar-condicionado e iluminação) no teto e o gerador de emergência no subporão. O trabalho principal de construção deve ser concluído no início de maio de 2012, exceto a conexão da tubulação de gás para o gerador de emergência do Centro, que depende do auxílio da companhia de gás durante o verão. A instalação dos móveis e do cabeamento de computação ocorrerá em maio de 2012. A contratação de uma integradora de sistemas para instalar cabeamento para os monitores de TV e o sistema de microfone e videoconferência está em avaliação; espera-se finalizar este trabalho no início de julho de 2012.																		

Perfil do projeto 1.B

1. Título do Projeto: Estabelecimento de Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional						
2. Entidade coordenadora: Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças/ Prontidão para Emergência e Assistência em Caso de Desastres (HSD/PED) Entidades participantes: HSD, PED, GSO, PWR						
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, Representações, áreas técnicas na Sede).						
4. Custo total estimado (US\$): \$3.000.000 <i>Fase 1:</i> <ul style="list-style-type: none">Dez Estados Membros (Bolívia, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Suriname) e o CAREC, que está apoiando os seus países membros ao coordenar os esforços de resposta, enviaram propostas. Todas as propostas foram examinadas pelo HSD, com observações da PED, e foram aprovados no início de 2010. A verba foi liberada para os países no final de abril de 2010. Belize enviou sua proposta no início de 2011 e a verba foi liberada no final de agosto de 2011; Haiti e Jamaica enviaram suas propostas e a verba foi liberada no início de 2012. A Guiana está elaborando a sua proposta. <i>Fase 2:</i> <ul style="list-style-type: none">Os Estados Membros remanescentes enviarão suas propostas para aprovação até que os 35 países da Região estejam contemplados.Espera-se que todos os países tenham implantado as ferramentas técnicas e de comunicação para apoiar as funções dos Pontos Focais Nacionais para o RSI o mais tardar em junho de 2012, que também é o prazo final para o estabelecimento das capacidades centrais nacionais. <table><tr><td>Contribuições da Conta Especial da OPAS:</td><td>\$1.500.000</td></tr><tr><td>Contribuições de parceiros financeiros:</td><td>\$1.500.000 (coparticipação)</td></tr><tr><td>Contribuições de outras fontes:</td><td>0</td></tr></table>	Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$1.500.000	Contribuições de parceiros financeiros:	\$1.500.000 (coparticipação)	Contribuições de outras fontes:	0
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$1.500.000					
Contribuições de parceiros financeiros:	\$1.500.000 (coparticipação)					
Contribuições de outras fontes:	0					
5. Duração estimada: 36 meses.						

Perfil do projeto 1.B

6. Observações:

Foram recebidas, examinadas e aprovadas as propostas de 11 países da Região e do CAREC, que está apoiando seus países membros ao coordenar esforços de resposta. A análise das propostas incluiu as áreas de Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças (HSD) e Prontidão para Situações de Emergência e Assistência em Caso de Desastres (PED) A alocação dos fundos aos países da Região é expedida pela Área de Planejamento, Orçamento e Coordenação de Recursos (PBR). Para todos os países exceto Belize, Haiti e Jamaica, os fundos foram liberados no final de abril de 2010. As verbas foram liberadas em 29 de agosto de 2011 para Belize, 24 de janeiro de 2012 para o Haiti e 7 de fevereiro de 2012 para Jamaica.

Do total de verbas recebidas para esta finalidade, \$100.000 ainda não foram distribuídos, pois a Guiana não apresentou seu plano de ação. Isso afetou a taxa de implementação, que estava em 72.4% em 20 de abril de 2012. Como resultado dos esforços da HSD para a apresentação de um plano de ação, o Haiti enviou uma proposta em dezembro de 2011, a Jamaica apresentou sua proposta em janeiro de 2012 e a Guiana está elaborando sua proposta.

Nos países que receberam financiamento para apoiar as funções dos Pontos Focais Nacionais para o RSI com orientação técnica e equipamentos, as atividades foram implantadas segundo planos de ação. Muitas dessas atividades incluem a compra de equipamentos como computadores e sistemas de navegação. A maioria dos países beneficiários já completou seu processo de compras.

Além da compra de equipamentos para o aprimoramento das instalações de seus Pontos Focais, todos os países beneficiários têm buscado fortalecer suas capacidades de recursos humanos. Isto foi conseguido mediante realização de sessões de treinamento para o pessoal envolvido na gestão dos eventos de saúde pública, em níveis nacional e local, ou através da participação em reuniões internacionais.

Exemplos de atividades apoiadas incluem uma simulação em La Paz, Bolívia; a participação de Cuba na Reunião Regional da Rede Mundial de Alerta e Resposta a Surtos Epidêmicos (GOARN); capacitação em SIG e legislação de RSI para os representantes de Dominica; avaliação dos aeroportos e pontos de travessia terrestre de fronteiras na República Dominicana; reuniões locais para os profissionais de saúde pública no âmbito periférico no Equador, Guatemala e Nicarágua; reuniões transfronteiriças e preparação de materiais de treinamento em El Salvador; avaliação da capacidade de detecção de risco no âmbito local em Honduras; preparação e divulgação de materiais gráficos e participação em um curso internacional de RSI para os representantes do Suriname. Essa é apenas uma pequena amostra das muitas atividades que reforçam a vigilância de saúde pública e os sistemas de resposta em todos os níveis para que as funções dos Pontos Focais Nacionais para o RSI possam ser realizadas de maneira eficaz. Espera-se que as atividades

Perfil do projeto 1.B

semelhantes sejam intensificadas este ano em todos os países da Região.

Cabe ressaltar que Bolívia, CAREC, Dominica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e República Dominicana apresentam taxas de implementação de 95% ou mais.

Belize, Haiti e Jamaica apresentam taxas de execução muito baixas, compatíveis com a liberação mais tardia das verbas. A HSD, tanto na Sede como através dos seus pontos focais nas PWR, continua monitorando a implementação técnica e financeira destes recursos.

O custo calculado é baseado na estimativa de \$100.000 por país para os 30 países da Região que estão em processo de estabelecer Pontos Focais Nacionais para o RSI.

Perfil do projeto 2.A

1. Título do Projeto: Fortalecimento dos sistemas de informação em saúde pública da OPAS
2. Entidade coordenadora: Vigilância Sanitária e Controle e Prevenção de Doenças (HSD) Entidades participantes: HSD, KMC, SEU
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os países das Américas, principalmente aquelas com deficiências de informações sanitárias, e todas as áreas da OPAS que se beneficiarão de melhor organização e disponibilidade de dados. A sociedade civil e o público em geral também se beneficiarão ao poder obter acesso a informações sanitárias e análises bem organizadas de todos os países da Região.
4. Custo total estimado (US\$): \$5.000.000 Contribuição estimada da Conta Especial da OPAS: \$2.225.000 Contribuição estimada de outras fontes: \$2.775.000 De um orçamento revisto total de \$5.000.000 originalmente planejado para o Projeto 2.A, \$500.000 foram gastos durante a Fase 1 (de meados de 2009 até o final de 2010), e planeja-se um total de \$1.725.000 para a Fase 2.
5. Duração estimada: 48 meses.
6. Observações: Uma verba de \$500.000 da Conta Especial da OPAS foi aprovada para a primeira fase (Fase 1) deste projeto. A Fase 1 inclui: realização de consultas e construção de um consenso em matéria de boas práticas para integração de dados de saúde das unidades técnicas e programas em toda a Organização; e projeto de um modelo para a Plataforma de Informação Sanitária da OPAS (PHIP) e o Observatório Regional de Saúde. Esses esforços permitirão intercâmbio dos dados e informações disponíveis e divulgação mais ampla dos resultados de análises situacionais em matéria de saúde para apoiar a tomada de decisão e a formulação de políticas de saúde na Região. Os planos exigiam a implantação da Fase 1 no biênio 2008–2009. A Fase 2 inclui a consolidação, maturidade e expansão da Plataforma de Informação Sanitária de OPAS como um recurso institucional de informações oficiais. Isso significa que a plataforma hospedará dados e informações de saúde da maioria das unidades técnicas e programas da Organização, e que este recurso estará disponível e acessível a

Perfil do projeto 2.A

todas as unidades técnicas e programas localizados na Sede da OPAS, nos Centros da OPAS e nas Representações da OPAS/OMS.

A Fase 2 também inclui um melhoramento qualitativo e quantitativo dos dados e informações de saúde hospedados na PHIP como resultado de esforços intensivos com as autoridades nacionais e departamentos de informação sanitária dos Ministérios da Saúde, com o apoio do Comitê Regional Assessor em Estatísticas de Saúde (CRAES) e da Rede da América Latina e Caribe para o Fortalecimento dos Sistemas de Informação Sanitária (RELACSYS). Originalmente, esta fase deveria ter sido implantada no biênio 2010-2011, mas, na realidade, começou no início de 2011 e está sendo estendida até o final de 2012.

Uma Fase 3 também está prevista, com o propósito de estabelecer uma rede robusta e interoperável de sistemas de informação de saúde que inclua a PHIP e os sistemas de informação de saúde nacionais. Esta fase incluirá um trabalho colaborativo entre a OPAS, a OMS e as Repartições Regionais da OMS para desenvolver e consolidar uma rede de sistemas globais e regionais de informação sanitária, conectado aos parceiros de desenvolvimento em saúde da OPAS/OMS. Espera-se que esta fase seja executada no biênio 2013–2014.

Com base nos resultados da primeira fase, propostas posteriores serão elaboradas para esboçar o restante do trabalho técnico necessário para a conclusão do projeto.

A Fase 2 teve início em janeiro de 2011, e suas atividades e tarefas estão atualmente em andamento. No total, \$500.000 da Conta Especial da OPAS foram alocados para a realização das atividades e tarefas programadas durante a Fase 2.

Os grandes avanços do projeto em cada ano são apresentados a seguir.

Andamento da Fase 2 até 31 de dezembro de 2011:

- (a) O andamento do projeto foi avaliado por um grupo diversificado de profissionais de toda a Organização, usando-se a modalidade de Comunidade de Prática. O projeto foi avaliado positivamente, e o grupo de avaliação recomendou prosseguir com o desenvolvimento da Plataforma de Inteligência e Informação Sanitária da OPAS como um recurso essencial para fornecer acesso a dados e informações de saúde e subsidiar a tomada de decisão em matéria da saúde.
- (b) Uma nova infraestrutura de IT foi instalada e configurada e todos os softwares, bancos de dados e aplicativos foram migrados para a nova infraestrutura. A PHIP foi expandida conforme previsto e programado, fornecendo a capacidade e o desempenho necessários para a Fase 2.
- (c) Durante 2011, o Depósito de Dados de Saúde da PHIP foi atualizado e povoado com novos dados provenientes do banco de dados regional de mortalidade e de programas técnicos de toda a Organização, inclusive dados de programas mundiais

Perfil do projeto 2.A

como o programa de Tuberculose e parceiros de desenvolvimento da saúde, como a Divisão de População das Nações Unidas, o Banco Mundial, a OCDE, o IHME e o Grupo Interagências das Nações Unidas para Estimativa da Mortalidade Materna (MMEIG) e o Grupo Interagências das Nações Unidas para a Estimativa da Mortalidade Infantil (IGME). Todas as fontes estão prontas para ser usadas para análise pelos analistas da OPAS e profissionais da Organização, inclusive nas Representações da OPAS/OMS e Centros da OPAS.

- (d) O Serviço de Inteligência de Saúde da Plataforma de Informação Sanitária da OPAS está plenamente operacional e disponível em <http://phip.paho.org> (acessível somente a usuários registrados). Este serviço fornece conteúdo para as áreas e programas técnicos da OPAS, as Representações da OPAS/OMS, os Centros da OPAS e o público em geral através do site da OPAS e outras aplicações online.
- (e) Coordenando com os programas técnicos, a equipe de Informação e Análise Sanitária (HSD/HA) produziu vários novos temas em análise de saúde. Os temas e produtos de informação de saúde foram publicados e estão sendo divulgados no Portal Aberto do Observatório Regional de Saúde (<http://www.paho.org/rho>).
- (f) A HSD/HA prestou cooperação técnica a áreas e programas técnicos para facilitar o acesso aos dados e informações e desenvolver capacidade de análise de situação sanitária. Capacitação para acesso e uso da PHIP vem sendo fornecida sistematicamente aos programas técnicos.
- (g) Foram implementadas maneiras novas e mais eficazes de difundir dados e informações. Todos os conjuntos de dados foram catalogados e publicados no portal RHO: <http://www.paho.org/rho> (consulte a página Dados de Saúde).
- (h) As páginas de Estatística de País do portal RHO (<http://www.paho.org/rho>) foram melhoradas com novos produtos de informação. Esta seção inclui um perfil interativo de indicadores e outros produtos de informação em âmbito nacional. Os produtos de informação desenvolvidos pelos próprios países também são divulgados nesta seção.
- (i) O número de áreas, programas técnicos e projetos da OPAS que utilizam a Plataforma de Informação Sanitária da OPAS aumentou consideravelmente este ano. A PHIP se tornou um recurso essencial para: a vigilância de doenças epidêmicas, eventos de saúde pública de interesse internacional, doenças imunopreveníveis e cobertura vacinal; a avaliação de desempenho institucional (PMA); o monitoramento dos indicadores-chave de desempenho do Fundo Rotativo; a análise de situação sanitária; a avaliação da magnitude, distribuição e tendências geográficas de mortalidade e causas de óbito; e a avaliação de indicadores de desempenho de compras.

Perfil do projeto 2.A

- (j) O portal do Observatório Regional de Saúde foi redesenhado e melhorado. Foi implementada uma solução de interoperabilidade entre o site da OPAS, o portal RHO e a PHIP, conforme a estratégia institucional da OPAS para a Web 2.0. Atualmente, todos os produtos de informação publicados através do portal RHO estão sendo servidos pela PHIP através de normas e mecanismos de interoperabilidade.
- (k) Foi prestada cooperação técnica a países para melhorar a cobertura e qualidade das informações de saúde, principalmente estatísticas vitais e indicadores de saúde.
- (l) Durante 2011, um grupo de epidemiologistas e profissionais da saúde de vários países e da OPAS trabalhou em conjunto, sob a coordenação e assistência da HSD/HA, para produzir diretrizes para a análise de situação sanitária.
- (m) Neste período, também foram realizadas atividades de cooperação técnica para fortalecimento dos sistemas nacionais de informação sanitária e melhoramento da qualidade das informações de saúde, principalmente no Caribe anglófono, República Dominicana, El Salvador, Bolívia, Paraguai, Uruguai e México.
- (n) A HSD/HA tem trabalhado colaborativamente com a equipe do Observatório Global de Saúde. Neste período, foi realizada uma reunião técnica para coordenação de esforços, discussão e intercâmbio de experiências na implantação de informações e plataformas de inteligência em saúde e observatórios de saúde, e identificação de direções futuras.
- (o) As visualizações de dados, painéis de dados e produtos de informações da PHIP foram otimizados para dispositivos móveis.

A equipe de Informação e Análise Sanitária (HSD/HA) continuará trabalhando nas atividades e tarefas planejadas para a Fase 2 durante 2012.

Plano de execução para a Fase 3:

Como se espera que Fase 2 seja implantada durante o biênio 2012–2013, prevê-se que a Fase 3 comece em 2014.

A Fase 3 enfocará a implementação de uma rede robusta e interoperável de sistemas de informação sanitária (*a*) na Região, ou seja, entre os sistemas de informação sanitária nacionais e a PHIP, e (*b*) entre outras partes da OMS, inclusive a sede e os Escritórios Regionais.

Espera-se que a Fase 3 exija uma verba de cerca \$2.775.000; porém, uma análise mais minuciosa para determinar o orçamento real será realizada ao final da Fase 2. Prevê-se que a verba para a Fase 3 terá de vir de outras fontes.

Perfil do projeto 2.A

Resumo do andamento até 31 de dezembro de 2010

A infraestrutura técnica da PHIP para a Fase 1 foi estabelecida e todos os componentes estruturais foram implantados em um ambiente de produção. Alguns processos de integração de dados foram implementados, e os principais bancos de dados regionais foram povoados e consolidados. Os dados dos parceiros da OPAS e de outras instituições de desenvolvimento da saúde também foram integrados e disponibilizados.

O portal aberto do Observatório Regional de Saúde (RHO), para difusão de dados e informações, foi projetado e implantado, e está disponível em <http://www.paho.org/rho>.

A Fase 1 do projeto foi finalizada conforme o previsto neste ano. Para maiores informações, consulte o Projeto 2.A no anexo do Documento SPBA5/7, disponível em <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2011/SPBA5-07-e.pdf> (inglês).

Resumo do andamento até 31 de dezembro de 2009

A Fase 1 do projeto iniciou-se com uma revisão dos processos de coleta, fluxo, análise e difusão de dados de todos os sistemas de informação de saúde dos vários programas técnicos em toda a Organização. Com base nas especificações e requisitos técnicos e funcionais para a PHIP, a arquitetura do sistema e a infraestrutura de TI necessária foram esboçados e um protótipo funcional foi projetado e implantado em um ambiente de teste. Este protótipo funcional incluía execução dos componentes principais da PHIP; disponibilização de dados integrados de saúde em um depósito de dados; e produção de relatórios, visualizações interativas de dados e painéis. Para maiores informações, consulte o Projeto 2.A no anexo do Documento SPBA4/10, disponível em <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2010/spba4-10-e.pdf> (inglês).

Perfil do projeto 2.C

1. Título do Projeto: Fortalecimento das comunicações mediante melhoria da conectividade dos escritórios nos países	
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: ITS, KMC, BIREME	
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem todos os funcionários da OPAS na Sede, nas Representações e nos Centros da OPAS. Os beneficiários secundários incluem os Estados Membros e outros interessados diretos, pois este investimento aumentará a cooperação com os parceiros.	
4. Custo total estimado (US\$): \$2.100.000	
Consultoria para apoio à implantação do componente de telefonia:	\$200,000
Gestor de projeto para implantar a Rede da OPAS:	\$60,000
Integração dos sistemas nacionais de telefonia com a sede:	\$180,000
Multas de quebra dos contratos com os provedores de Internet em cada país (máximo—o valor real pode ser menor):	\$120,000
Dispositivos de qualidade de serviço (normas da OMS):	\$450,000
Custos únicos de transição para reduzir os custos de ligação interurbana e internacional entre os escritórios:	\$300,000
Retaguarda de satélite para garantir a conectividade em caso de desastre:	\$615,000
Sistema de telefonia adicional para a Venezuela:	\$35,000
Reserva de contingência:	<u>\$40,000</u>
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$2,000,000
Contribuições de outras fontes:	\$100,000
Contribuição anual estimada das Representações para custear os gastos locais com Internet e ligações interurbanas/internacionais:	\$1,000,000
5. Duração estimada: 24 meses.	
6. Observações: A Fase I da Rede Privada da OMS já foi concluída em 21 Representações e Centros. A área de Compras fechou um contrato de fornecimento de serviços de MPLS com a	

Perfil do projeto 2.C

empresa SITA em abril de 2012. Este contrato cobrirá o resto dos escritórios da OPAS; espera-se que a implantação esteja completa nestes cinco países o mais tardar em outubro de 2012.

A nova Rede Privada da OPAS fornece suporte para comunicação voz sobre IP (*voice-over-Internet protocol*, VoIP), comunicação em tempo real, comunicação assíncrona e videoconferência. Como parte da implantação desta rede, a OPAS está utilizando dispositivos avançados de otimização de Redes de Longa Distância (WAN) e já atualizou a maioria dos sistemas de telefonia na Região para proporcionar um sistema de comunicação totalmente sem discontinuidades para todos os funcionários.

Perfil do Projeto 3.B

1. Título do Projeto: Modernização do modelo de serviço para prestação de serviços de TI e gestão do conhecimento	
2. Entidades coordenadoras: Serviços de Informação e Tecnologia (ITS) e Área de Gestão do Conhecimento e da Comunicação Entidades participantes: ITS, KMC, Representações e Centros Pan-Americanos	
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem todos os funcionários da OPAS na Sede, nas Representações e nos Centros da OPAS. Os beneficiários secundários incluem os Estados Membros e outros interessados diretos, pois o componente de gestão do conhecimento deste projeto melhorará a divulgação de conhecimento e aprimorará a colaboração entre a OPAS e seus parceiros.	
4. Custo total estimado (US\$): \$2.230.000	
Desenvolvimento de sistemas gerenciados de desktop e colaboração, inclusive implantação em ambiente piloto:	\$400.000
Implantação dos sistemas supracitados em todos os escritórios da OPAS:	\$300.000
Conferência de capacitação para os administradores de sistema para subsidiar a implantação em cada país:	\$150.000
Verba suplementar para o trabalho atual das áreas KMC e ITS em matéria de Intranet 2.0:	\$300.000
Aquisição e implantação de material de treinamento para os usuários finais:	\$100.000
Fortalecimento da gestão de identidades para apoiar o PMIS e a gestão de serviços:	<u>\$250.000</u>
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$1.500.000
Contribuições de parceiros financeiros:	0
Contribuições de outras fontes—verba do Plano Mestre de Investimentos de Capital (PMIC):	\$730.000

Perfil do Projeto 3.B

5. Duração estimada: 48 meses

6. Observações:

No total, \$1 milhão já foi liberado em verbas, e o projeto já está sendo implantado. O complexo ambiente de trabalho integrado que havia sido imaginado originalmente foi modificado para diminuir os riscos associados à implementação/atualização simultânea de vários sistemas interligados, e também para conseguir uma economia considerável na implantação do projeto.

Andamento de cada objetivo:

- (1) O projeto de consolidação de domínios está 85% concluído; espera-se concluí-lo plenamente em julho de 2012.
- (2) A atualização do Microsoft Exchange 2010 continua, sendo realizada conforme cada escritório é consolidado no domínio WDC; espera-se concluir a atualização em dezembro de 2012.
- (3) Uma atualização dos softwares de desktop com base no Windows 7 e no Office 2010 está em curso, e uma solução hospedada internamente para fornecimento de aplicações em nuvem está sendo implantada na Sede, para ser implantada também nas Representações e Centros quando apropriado e quando houver infraestrutura de comunicação adequada.
- (4) O Sistema integrado da Solicitação de Serviço da OPAS (SRES) de KM e funções de serviço da TIC continua a ser melhorado e melhorado, com a extensão da funcionalidade importante informante programada a seguir.
- (5) Planeja-se implantar um sistema de gerenciamento de única instância para configuração de software dos desktops e um sistema interno de fornecimento de aplicativos virtuais em nuvem nas PWRs, onde apropriado e quando o projeto de consolidação dos domínios já tiver sido concluído.

Estes projetos estão sendo implantados conjuntamente com: a área KMC, para assegurar que o projeto integre-se com o modelo conceitual de KMC e para garantir a interoperabilidade com a Intranet/Extranet 2.0 da OPAS, o Repositório Institucional Global da OMS e o Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS; e com a HSD/NC, para garantir o suporte ao fórum de Parceiros da OPAS, que apoia os trabalhos conjuntos com certos grupos externos.

Perfil do projeto 3.D

1. Título do Projeto: Modernização do Sistema de Informação Gerencial da RSPA – Fase 2
2. Entidade coordenadora: Planejamento, Orçamento e Coordenação de Recursos (PBR) Entidades participantes: PBR, AM, FRM, HRM, PRO, ITS, GSO, KMC, ERP, CFS, Brasil, Guiana
3. Beneficiários: Todos os interessados diretos internos e externos.
4. Custo total estimado (US\$): \$20.300.000 O 50º Conselho Diretor autorizou o uso de até \$10 milhões da Conta Especial para este projeto. Espera-se que a verba restante (\$10,3 milhões) venha de outras fontes, inclusive uma possível Taxa de Ocupação de Posto (POC na sigla em inglês).
5. Duração estimada: Este projeto será concluído no biênio 2014–2015.
6. Observações: Este projeto segue-se à conclusão com êxito do Projeto 3.A, que elaborou princípios orientadores para a modernização de sistemas; documentou integralmente os processos empresariais da RSPA, permitindo algumas melhorias preliminares; e providenciou as análises que levaram à autorização deste projeto. Avanço rumo a importantes marcos: (a) Durante 2011, este projeto foi formalmente iniciado, muitas das bases do projeto foram implantadas e alguns processos empresariais foram simplificados juntamente com os serviços de aquisição de software e implementação de sistemas. Esta aquisição é um processo aberto e competitivo, e encontra-se em curso, com o auxílio de um consultor independente. Além disso em 2011, o projeto desembolsou \$330.790, principalmente para apoiar o processo de aquisição. (b) Durante 2012 as opções de implementação continuam a ser avaliados através da realização do processo de aquisição. (c) Para 2013: Substituição dos sistemas atuais para apoio à área de Planejamento e Gestão de Programas, Finanças e Compras. (d) Para 2014: Implantação dos sistemas atuais para apoio à área de Recursos Humanos e Folha de Pagamento.

Perfil do projeto 4.A

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: normas mínimas e outras medidas de segurança
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO, PWR
3. Beneficiários: Funcionários da OPAS nas Representações da OPAS/OMS (PWR).
4. Custo total estimado (US\$): \$300.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$ 300.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 \$300.000 fornecido em 2008-2009.
5. Duração estimada: Cálculo atual: seis meses, como restam cerca de \$14.603 disponíveis do saldo original de \$300.000 para os projetos do biênio 2012 2013.
6. Observações: Durante o biênio 2010-2011, foram gastos \$153.953 em várias melhorias de segurança em 15 locais, inclusive nas Bahamas, Bolívia, El Paso, Haiti, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai. Parte do saldo dos \$300.000 originais já foi utilizada neste ano de 2012, e espera-se que o restante seja plenamente utilizado até o final de 2012. Os tipos de gastos financiados por este programa incluem rádios para veículos oficiais e funcionários individuais, película de segurança para as janelas dos escritórios e vidros de automóveis, sistemas de alarme e câmeras para circuito fechado de TV e telefones para comunicação via satélite.

Perfil do projeto 4.B

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: medidas para economizar energia
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar a RSPA e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício. Qualquer economia de custo em energia liberará mais verba para cooperação técnica entre os Estados Membros.
4. Custo total estimado (US\$): \$2.500.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$2.500.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 O Comitê Executivo aprovou \$620.000 para as janelas em 2008-2009 e \$1.100.000 para o projeto de HVAC em junho de 2010.
5. Duração estimada: Cada projeto teria uma duração diferente, mas espera-se que a reforma completa dure aproximadamente 2 anos.
6. Observações: Trabalhando com uma empresa de consultoria, a GSO obteve especificações preliminares para fazer uma licitação para a substituição das janelas da sala de conferências e das escadas enclausuradas de emergência do Edifício da Sede. Para minimizar conflitos de construção, o plano é emitir este contrato a licitantes no verão de 2012, após a conclusão do projeto do Centro de Operações de Emergência/Centro de Conhecimento e o início do projeto dos elevadores. Um estudo arquitetônico e de engenharia para o projeto de HVAC também deve começar na primavera de 2012, e a licitação para a fase de construção, no final de 2012.

Perfil do projeto 4.C

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: reparo do sistema de drenagem da praça	
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO	
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar a RSPA e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício.	
4. Custo total estimado (US\$): \$375.000	
Contribuições da Conta Especial da OPAS:	\$375.000
Contribuições de parceiros financeiros:	0
Contribuições de outras fontes:	0
\$375.000 fornecido em 2008-2009.	
5. Duração estimada: Cinco meses de trabalho de construção. Espera-se concluir o projeto no início de 2013.	
6. Observações: Este projeto não foi iniciado em 2008–2009 porque a GSO estava plenamente ocupada com os projetos do COE e do telhado. A primeira fase—instalação dos quatro canteiros de jardim ao redor do prédio de conferências, ao custo aproximado de \$115.000—teve início no final de março de 2012 e deve ser concluída, ao mais tardar, no início de maio de 2012. A segunda fase, que inclui reparos ou substituição dos paralelepípedos na praça e na 23rd Street—inclusive reparos abaixo do nível da superfície no teto do porão, nas áreas do respiradouro e em um escoadouro de águas pluviais entupido—está em fase de licitação, com um custo projetado de \$150.000. O trabalho deve começar no final maio, a ser concluído no final de junho de 2012. Portanto, este projeto deve estar concluído ainda no ano de 2012.	

Perfil do projeto 4.D

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: medidas de segurança e sanitárias
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar o Secretariado da OPAS e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício.
4. Custo total estimado (US\$): \$330.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$330.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: 0 \$330.000 fornecido em 2008-2009.
5. Duração estimada: Espera-se que o trabalho demore cerca de 24 meses ou mais.
6. Observações: O programa original incluía os seguintes elementos: Melhoria da segurança do saguão, novo sistema de crachás, portão de garagem: \$50.000 Trocar os sanitários femininos e masculinos no 2º andar: \$80.000 Reforma/melhoras da recepção e sala dos delegados no 2º andar/ saguão do 1º andar: \$100.000 Reforma dos outros sanitários do prédio de escritórios e ala de conferências: \$100.000 Um novo sistema de crachás foi comprado no final de 2011, e várias catracas eletrônicas foram instaladas. A reexpedição de novos crachás para mais de 650 funcionários está em curso, embora atrasada por causa de um upgrade de software. Devido a várias pequenas reformas dos sanitários ao longo dos últimos anos, a reforma completa (inclusive troca dos azulejos) foi suspensa enquanto uma avaliação completa é realizada. Os vários projetos de reforma financiados pelo Plano Mestre de Investimentos de Capital e pela Conta Especial estão sendo analisados quanto a prioridade e sequência. Devido à natureza dos trabalhos de construção, há um limite no número de projetos que podem ser empreendidos ao mesmo tempo.

Perfil do projeto 4.F

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: reforma das Salas de Conferência e substituição de móveis na sede
2. Entidade coordenadora: Gabinete do Diretor de Administração (AM) Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Os beneficiários incluem os Estados Membros, pois o Edifício da Sede Regional é um grande investimento necessário para abrigar o Secretariado da OPAS e acomodar os visitantes à ala de conferências do edifício.
4. Custo total estimado (US\$): \$1.075.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$975.000 Contribuições de parceiros financeiros: 0 Contribuições de outras fontes: \$100.000 (orçamento ordinário)
5. Duração estimada: 18 meses.
6. Observações: Em meados de junho de 2011, o GSO instalou tomadas elétricas nas mesas de delegação das Salas B e C, permitindo que os visitantes carreguem seus laptops e outros dispositivos. Cadeiras com rodízios para as Salas B e C devem chegar no início de maio de 2012, e as cadeiras fixas, no final de junho de 2012. A encomenda de cadeiras fixas e com rodízios para a Sala A deve ser finalizada no final de abril de 2012, com entrega programada para o verão. A substituição da tela de projeção retrátil e a compra de um novo projetor digital também estão em andamento. O projeto de substituição dos móveis do prédio da Virginia Avenue terá início após a conclusão da reforma das Salas de Conferência.